



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Plano de Atividades

2026

Índice

Um Olhar para 2026	3
Identidade e Missão da APSA.....	4
Missão	4
Visão.....	4
Valores e Princípios.....	4
Política da Qualidade	4
Modelo Organizacional e de Gestão.....	5
Dimensão Geográfica	5
Caracterização dos Serviços	5
Sistemas de Gestão e Consultorias.....	6
Abrangência e Continuidade dos Serviços.....	6
População-Alvo	7
Características da Síndrome de Asperger	7
Eixos de Intervenção.....	8
Eixo 1. Informação e Capacitação	9
Eixo 2. Intervenção	10
Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento.....	11
Eixo 4. Sustentabilidade	12
Recursos	13
Recursos Humanos.....	13
Redes e Parcerias	13
Acompanhamento e Avaliação.....	13



Um Olhar para 2026



Já são 22 anos a cumprir a nossa **Missão**:

"Promover o apoio e a integração Social das Pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna".

Sinto que temos cumprido na integra cada palavra deste texto.

Muito já foi feito, tanto ainda está por fazer!

Sem dúvida que nada seria possível sem o apoio incondicional e a confiança de todas as entidades, empresas, famílias, equipas técnicas e das pessoas com Síndrome de Asperger, estas que são a razão de ser da APSA.

Para os próximos anos o nosso desafio será cuidar do envelhecimento. Chamemos-lhe a outra etapa da "Linha da Vida".

Fica o meu sentido de Gratidão,

Um abraço,

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Missão

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Visão

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Valores e Princípios

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos

seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centradas na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade.
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Para além da Política da Qualidade, foram definidas um conjunto de políticas orientadoras de toda a ação da APSA, no sentido de defender e encorajar a defesa da promoção da dignidade da pessoa com SA. Essas políticas consubstanciam de forma coerente, abrangente e holística, o compromisso da APSA e dos seus colaboradores, em fazer sempre mais e melhor, em promover e defender os direitos das pessoas com SA e suas famílias, em assumir o seu envolvimento e participação na vida da associação e na comunidade, bem como contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. As políticas definidas são: **Qualidade; Ética; Recursos Humanos; Parcerias; Empowerment, Participação e Autodeterminação; Comunicação, Marketing e Publicidade; Sustentabilidade.**



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.

A APSA tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (Continente e Ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática. A maior preparação e predisposição para o mundo digital que se verifica atualmente, estrategicamente desafia a um acompanhamento, intervenção e serviços a nível nacional.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadora, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, tem em funcionamento uma resposta social: o projeto **Casa Grande**, em Benfica (Lisboa).

Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRapsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 18 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funciona de 2^a a 6^a feira, das 9h00 às 17h30, assegurando o desenvolvimento de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- Atividades de Integração Comunitária (AIC)**

- Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura, Culinária), Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, Programa Escola Comunidade (PEC), Programa Empregabilidade (PE).

- Serviços para a Comunidade**

- Arranjos de Costura.
- Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
- Aluguer de Salas.



2. CRapsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Em maio de 2017, conseguimos a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**, com o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID. Em 2021 e 2024, foram feitas auditorias externas que permitiram a renovação desta certificação.

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras** da APSA por parte da PwC (PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Por outro lado, acolhe **estágios curriculares e profissionais**, capacitando para a SA.

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico, que se caracteriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção.

A abordagem holística é garantida por equipa multidisciplinar e pela referência da intervenção ao modelo de Sherlock com escalas de avaliação da qualidade de vida. Até 2020, a taxa de sucesso do Plano Individual acaba por ser a taxa de sucesso na promoção da qualidade de vida dos utentes. A partir da implementação do sistema de gestão da qualidade EQUASS Assurance, é feita a medição dos índices de qualidade devida dos Jovens/Adultos e as melhorias detetadas. Tendo sido renovada a certificação em 2021, é de salientar que o documento do Plano Individual e de Intervenção sofreram melhorias, passando a taxa de sucesso do plano individual e da qualidade de vida a ter fórmulas de aferição diferenciadas, realçando quantitativamente as dimensões específicas da qualidade de vida, do modelo de Sherlock, designadamente, Desenvolvimento Pessoal, Bem-estar e Inclusão Social.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. A APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais, bem como da sua família. Este acompanhamento é feito pela Técnica Responsável, através de reuniões com o Jovem e/ou Família.

Decorrente do processo evolutivo podemos constatar uma transição por parte dos Jovens de atividades a tempo inteiro para atividades a tempo parcial fruto dos ganhos das competências sociais individuais e da autonomia funcional comunitária.

Ainda decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade, promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Da análise dos resultados, resulta uma tendência crescente do nº de jovens que



transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, o que reflete bem a concretização de uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Um outro indicador, relacionado com a continuidade dos serviços, tem a ver com os protocolos estabelecidos com as empresas que integram jovens em contexto de trabalho, observando uma tendência crescente ao longo dos anos.

Ainda em relação ao *continuum* dos serviços da APSA, a promoção e garantia da continuidade e abrangência desses serviços, é concretizado através:

- Da mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.
- Da articulação com a comunidade e a família, através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo para Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social e Projeto Gaivota. Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços e a concretização da nossa missão.

População-Alvo

O principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 18 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:

INTERAÇÃO SOCIAL	COMUNICAÇÃO	COMPORTAMENTO
		
DIFICULDADE NO RELACIONAMENTO SOCIAL	PECULIARIDADES NO DISCURSO E NA FORMA DE ESTAR	COMPORTAMENTOS ROTINEIROS OU REPETITIVOS
INTERPRETAÇÃO LITERAL DA LINGUAGEM	ALTERAÇÕES SENSORIAIS	INTERESSES LIMITADOS E ESPECÍFICOS
DIFICULDADE AO NÍVEL DO PENSAMENTO ABSTRATO	DIFICULDADE DE ENTENDER E EXPRESSAR EMOÇÕES	DESCORDENAÇÃO MOTORA
DIFICULDADE NA EMPATIA	RIGIDEZ DE PENSAMENTO	DIFICULDADE DE AUTORREGULAÇÃO SOCIOEMOCIONAL



Os sinais de alerta são iguais para ambos os sexos; no entanto, nas raparigas passam mais despercebidos pela sua condição feminina, onde o facto de ser tímida e discreta é considerada uma qualidade. Há maior prevalência nos rapazes (5:1).

As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluem um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

O diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-5, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espetro do Autismo, sendo incluída no mais ligeiro de três níveis.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA enquadrada nas perturbações do Espectro do Autismo, nível 1:1 é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

A Intervenção Precoce é de extrema importância já que uma intervenção imediata e direta sobre as áreas específicas nas quais a criança apresenta dificuldades permite muitas vezes ultrapassá-las e promover, ao máximo, as suas potencialidades.

Eixos de Intervenção

O quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025 alicerça-se em **4 Eixos Estratégicos:**

- **Eixo 1. Informação e Capacitação**
- **Eixo 2. Intervenção**
- **Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**
- **Eixo 4. Sustentabilidade**



Eixo 1. Informação e Capacitação

Objetivos Estratégico 1.1.

Sensibilizar e capacitar a sociedade para a Síndrome de Asperger, apoiando as famílias e as pessoas que mais de perto lidam com pessoas com SA, seja no exercício da sua profissão seja em contexto social.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Organização de 2 ações de capacitação sobre o Maior Acompanhado para os Jovens e para as Famílias. Disponibilizar no site da APSA uma rúbrica de "Perguntas Frequentes". 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de informação e de capacitação. Nº de participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 Ações sobre Maior Acompanhado. 50 participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> DCS Direção CG Equipa Técnica
<ul style="list-style-type: none"> Escutar & Orientar, Serviço Social, Apoio Jurídico, Tempo de País, Projeto Gaivota. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de beneficiários previstos no PC08 – CRapsa no MGI. 	<ul style="list-style-type: none"> 250 Beneficiários. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção CG Direção Técnica DCS
<ul style="list-style-type: none"> Integração de estudantes para realização de estágios curriculares. Integração de estagiários profissionais em áreas profissionais da APSA. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de voluntários. Nº de estagiários. 	<ul style="list-style-type: none"> 1 Estágio curricular. 1 Estagiário profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção CG Direção Técnica
<ul style="list-style-type: none"> Apoio a estudantes na realização de estudos académicos que se enquadram na missão da APSA. Divulgação para toda a Equipa dos resultados dos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de pedidos de estudos académicos. Nº de estudos aprovados. 	<ul style="list-style-type: none"> 10 Estudos académicos. 1 Comunicação Interna anual e inserção no SGQ Outputs. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 1.2.

Promover a divulgação da APSA e da sua ação, contribuindo para aumentar o seu reconhecimento na sociedade, a nível nacional.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Plano de Comunicação, Marketing e Relações Públicas. Reformulação do site da APSA. Reformulação da comunicação da Gaivota de acordo com o público-alvo (p. ex., crianças). Divulgação à Equipa dos resultados do DCS. Participação dos Jovens na Newsletter da APSA. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores de execução do Plano. Clipping – Nº de inserções por tipo (Rádio, televisão, imprensa, On-line) Nº de seguidores dos meios da APSA Digital Nº de publicações dos meios da APSA Digital 	<ul style="list-style-type: none"> Previsões do Plano. Valores previstos no MGI (Mapa Geral de Indicadores). 	<ul style="list-style-type: none"> DCS Direção CG Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 1.3.

Promover a influência pública, valorizando a experiência adquirida e sendo instrumento de mudança propondo alternativas, novas abordagens e soluções.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Participação: Federação Portuguesa de Autismo; Plataforma Saúde em Diálogo; Associação +Benfica; Grupo da Saúde Mental da Junta de Freguesia de Benfica; Reuniões da Comissão Social da Junta de Freguesia de Benfica; Redes de Autonomia (GIRA); CLAS-Lx. Reuniões com as tutelas: educação, saúde, segurança social, emprego. Conversas de reflexão nas autarquias. 	<ul style="list-style-type: none"> Entidades onde participam colaboradores da APSA. Nº de presenças de colaboradores da APSA em reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> Valores previstos no MGI. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção CG Equipa Técnica DCS
	<ul style="list-style-type: none"> Registo de ações e de documentos geradores de mudança. 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos elaborados. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção CG Equipa Técnica DCS



Eixo 2. Intervenção

Objetivos Estratégico 2.1.

Proporcionar programas e serviços que assegurem um continuum do processo de intervenção, de acordo com a individualidade de cada jovem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Organização das diversas atividades para concretização do Plano Individual. Criação de novas atividades que favoreçam o processo continuum de intervenção, transversal ao já existente. Reunião mensal dos monitores com técnica, para gestão de metodologias e gestão de processos. Reuniões de supervisão, Intervisão e de monitores. 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de pessoas que aumentaram as competências sociais e funcionais $\geq 70\%$. Taxa de Planos Individuais com Sucesso. Taxa de sucesso da Qualidade de Vida. Taxa de Autodeterminação. Taxa de Jovens que aumentaram a Qualidade de Vida. Nº de novas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> 50% dos Jovens terem uma Taxa $\geq 70\%$. Valores previstos no MGI. 2 novas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica
<ul style="list-style-type: none"> Participação das famílias em atividades da Casa Grande (expressão plástica, música, APSA Cooking/Master Cooking). 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de execução das Estratégias para as Famílias. Taxa de satisfação das Famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas. Nº de participantes. Valores das Taxas previstos no MGI. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 2.2.

Valorizar talentos e competências das pessoas com SA, na transmissão de conhecimento e na integração do mercado de trabalho.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> 2 Ações em que um Jovem transmite conhecimento sobre determinado tema aos outros jovens e/ou comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações. Nº de participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 ações. 20 participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica
<ul style="list-style-type: none"> Integração de Jovens/Adultos em "Empresas Receptivas". Informação sobre SA a colaboradores das empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade. Nº de Jovens/Adultos com contrato de trabalho. Nº de "Empresas Receptivas". Nº de colaboradores que beneficiam da informação sobre pessoas com SA. 	<ul style="list-style-type: none"> 40 Jovens em PE. 35 Jovens com contratos de trabalho. 20 "Empresas Receptivas". 150 Colaboradores de empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica Direção CG

Objetivos Estratégico 2.3.

Desenvolver e manter parcerias que assegurem a concretização dos Planos Individuais e de Intervenção.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Fidelização das parcerias existentes mantendo a integração de Jovens. Procura de novas entidades parceiras. Participação nas atividades culturais da Junta de Freguesia de Benfica. Paróquia de Nossa Senhora do Amparo, Benfica: participação dos Jovens em atividades; desenvolvimento de um projeto com a Rádio Amparo. 	<ul style="list-style-type: none"> Tipologia de áreas. Nº de jovens que participam. Nº e tipologia de entidades parceiras. 	<ul style="list-style-type: none"> 5 entidades parceiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica DCS

Objetivos Estratégico 2.4.

Garantir uma intervenção descentralizada, aproveitando a maior preparação e predisposição para o mundo digital.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Intervenção técnica à distância. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Jovens/Adultos que beneficiam. 	<ul style="list-style-type: none"> 6 Jovens apoiados. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa Técnica



Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento

Objetivos Estratégico 3.1.

Assegurar um *continuum* dos serviços numa abordagem holística, com base na comunidade, de acordo com as necessidades e expectativas das pessoas com SA e suas famílias, tendo em conta a situação da vida das pessoas e do ambiente em que vivem.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Organização de atividades de treino funcional nos diversos contextos (p. ex., AVD). Follow up de acompanhamento após saída da CG. Atividades/Workshops na Casa Grande para Jovens em lista de espera e abertos à comunidade. Criação do CAARPD. Ligações a entidades para eventual encaminhamento (SCML; casas na CMO para deficiência). Identificação das necessidades dos Jovens e Famílias. Levantamento de modelos de envelhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de novas respostas criadas. Nº de Jovens/Adultos apoiados. Estratégia definida e implementada. Respostas possíveis para responder às necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 novas respostas. 2 Jovens apoiados. 2 atividades desenvolvidas. Documento com listagem de necessidades e de possíveis respostas. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Técnica Equipa Técnica Equipa Técnica Direção CG Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 3.2.

Assumir o compromisso de gerar inovação e desenvolvimento, valorizando processos e metodologias próprias.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> Registo quadrimestral do MGI. Realização das melhorias propostas em auditoria externa no âmbito da renovação da certificação. Relatório de Progresso anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores do Sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> MGI preenchido. 1 Relatório de Progresso. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa
• Reuniões de análise dos resultados do MGI e Questionários de Satisfação.	<ul style="list-style-type: none"> Registo de sugestões de melhoria. Nº de ações de Inovação e Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Valores previstos no MGI. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa



Eixo 4. Sustentabilidade

Objetivos Estratégico 4.1.			
Promover a sustentabilidade económico-financeira da APSA, garantindo um processo de gestão eficaz e transparente dos recursos previsíveis, para cumprimento das suas responsabilidades e desenvolvimento da sua missão.			
Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano anual. • Refletir sobre a criação do "Amigo" da APSA. • Campanha junto de "Empresas Receptivas". • Projeto APSA In Work. • Angariação de fundos: candidaturas a financiamento de projetos; crowdfunding. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores do Plano de Sustentabilidade. • Valor de donativos angariados junto das empresas. • Nº de empresas no programa APSA In Work. • Nº de candidaturas financiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de execução do Plano. • Valores previstos no MGI. 	<ul style="list-style-type: none"> • DCS • Direção CG • DCS • Direção CG
Objetivos Estratégico 4.2.			
Promover o crescimento e a fidelização dos associados.			
Atividades	Indicadores de Desempenho	Resultados Esperados	Responsabilidade
<ul style="list-style-type: none"> • Angariação de novos associados. • Revisão das vantagens de ser associado. • Ação de recuperação de quotas 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de novos associados. • Nº de associados. • Taxa de associados com as quotas em dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • 20 novos associados. • 180 associados. • 40% de associados com a quota em dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • DCS • DCS



Recursos

Recursos Humanos

Neste momento, para o funcionamento do projeto Casa Grande em Lisboa, contamos com 19 colaboradores nas seguintes áreas profissionais:

Categorias Profissionais
Diretora Geral
Diretor Executivo
Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade
Diretora Técnica
Assistente Social
Psicóloga
Mediadora
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva
Costureira
Trabalhadora Auxiliar

Redes e Parcerias

Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuará a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde nos encontramos, e procurará desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.

Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Acompanhamento e Avaliação

De acordo com o ciclo de melhoria contínua implementado em toda a organização, o Plano de Atividades é monitorizado de forma contínua e sistemática. Os objetivos definidos são avaliados com base nos resultados alcançados para os indicadores a eles associados.

Cada um dos objetivos é avaliado a cada quatro meses, de acordo com os indicadores definidos e as metas previstas. Esta constitui a avaliação quantitativa regular do Plano, comparando os resultados alcançados com as metas previstas. São apurados, interpretados e analisados os desvios que se venham a verificar. Esta monitorização é feita através de instrumento de avaliação específico.

Deste processo de avaliação podem surgir alterações ao Plano de Atividades em matéria da revisão dos resultados, atividades ou objetivos.

No final do ano será elaborado Relatório de Atividades que será aprovado pela Assembleia Geral.

